

BOLETIM | PECUÁRIA

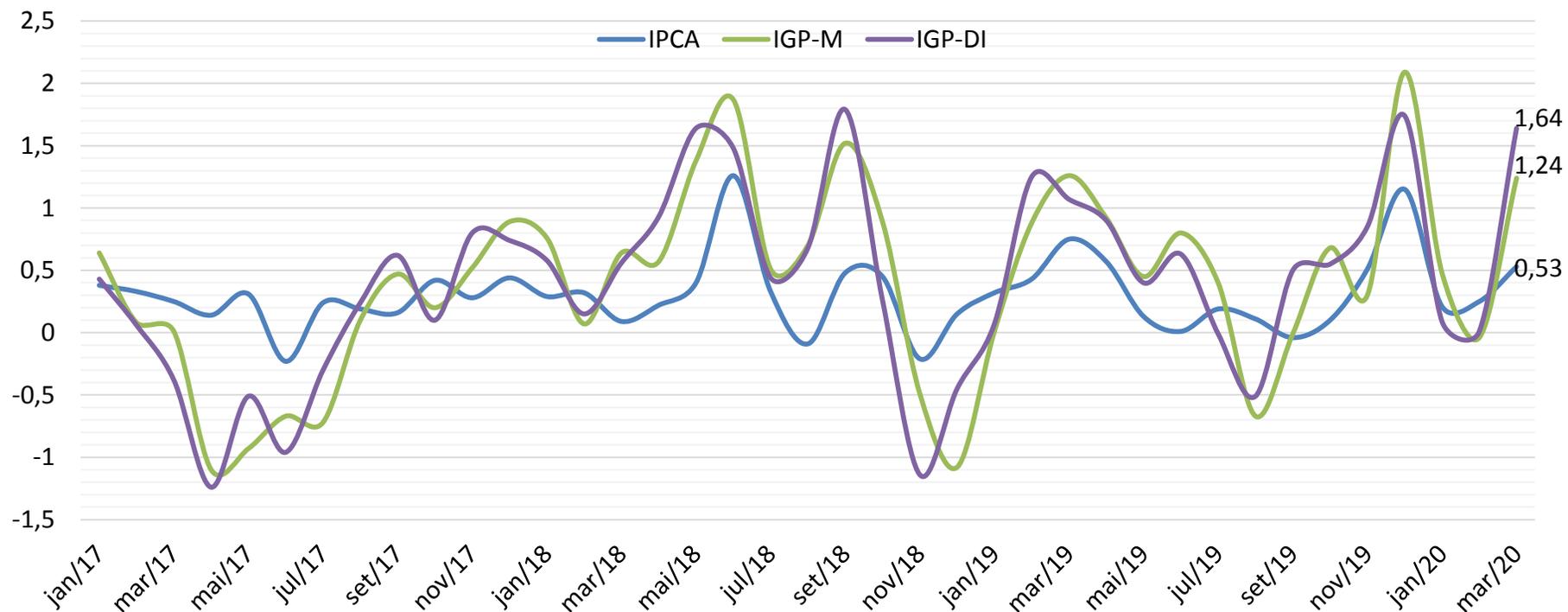
CASA RURAL |

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

Os três índices de inflação em acompanhamento (IPCA, IGP-M e IGP-DI) registraram alta em março de 2020. A maior inflação foi no IGP-M, 1,64%. O IGP-DI com alta de 1,24% e por fim o IPCA, índice oficial, com inflação de 0,53% (Gráfico 01).

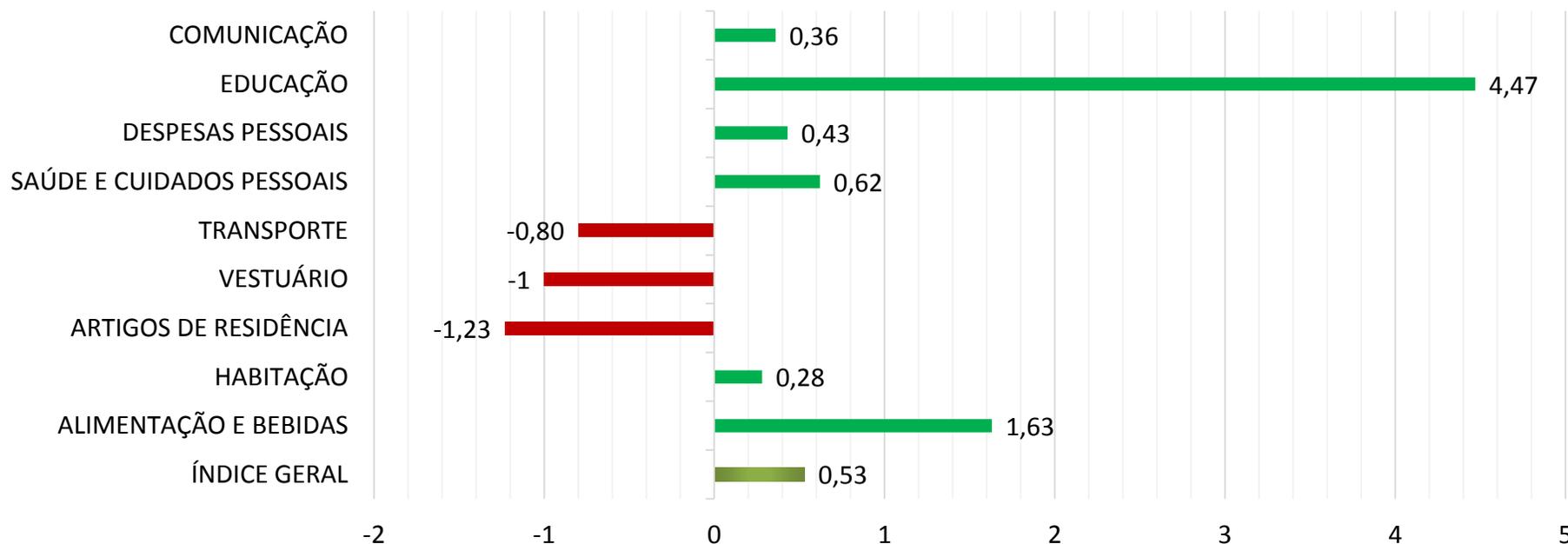
Gráfico 01 – Índices de inflação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

No primeiro trimestre de 2020, o IPCA totalizou 0,53% (Gráfico 02). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo educação registrou alta de 4,47%, enquanto transporte, vestuário e artigos de residência ficaram negativos em 0,80%, 1% e 1,23%, respectivamente.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada % (1º trim./2020)



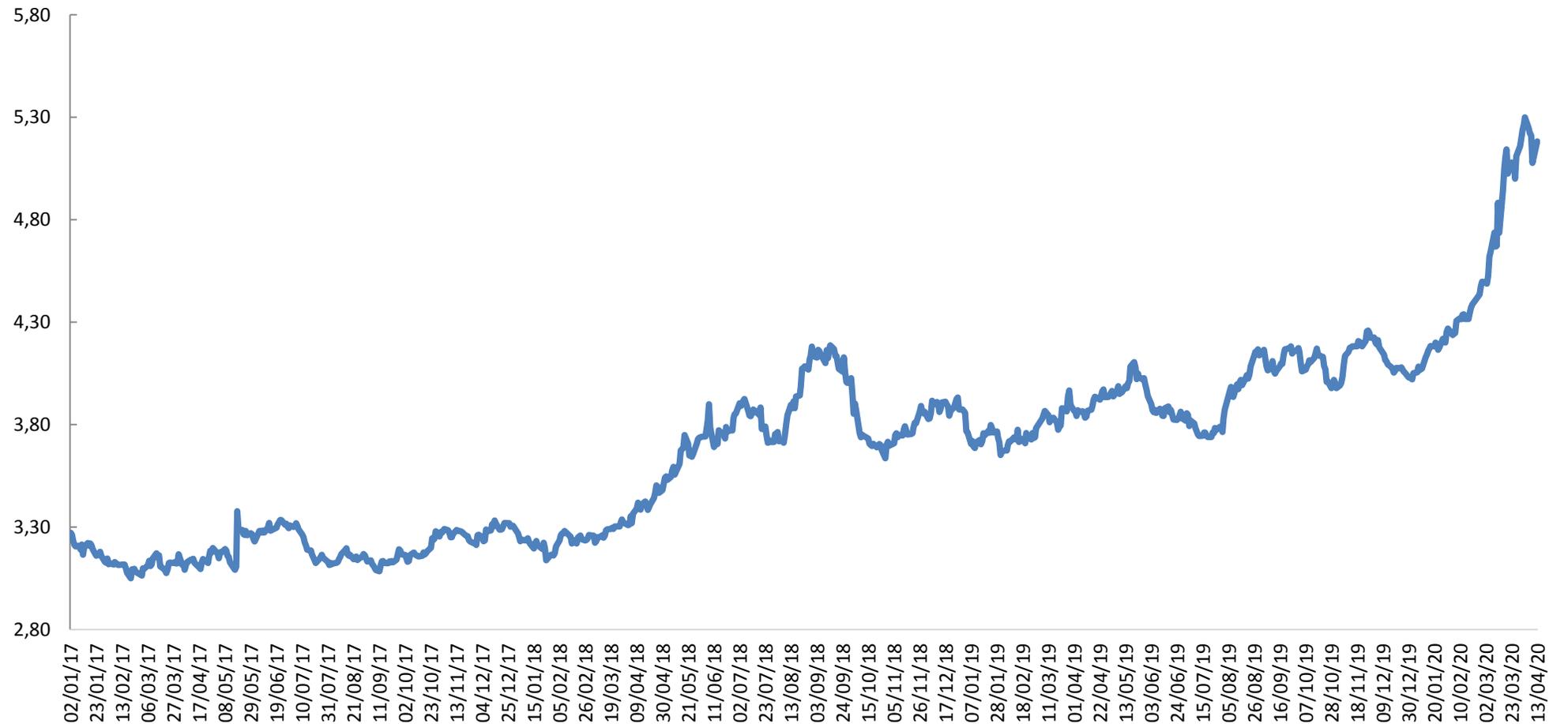
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

A taxa de câmbio em 13/04/2020 foi cotada R\$ 5,18 por dólar americano, representou valorização de 28,88% em relação ao início de 2020, quando em 02/01 o dólar foi cotado a R\$ 4,02 (Gráfico 03).

Gráfico 03 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Balança Comercial

Exportações Agro

As exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul, no primeiro trimestre de 2020, representaram 94,97% das exportações do estado (Gráfico 04) e totalizaram US\$ 1,04 bilhão em receita. Sendo os produtos florestais responsáveis por 41,86% desse total e complexo soja com 27,63% (Gráfico 05).

Gráfico 04 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 1º trim./2020

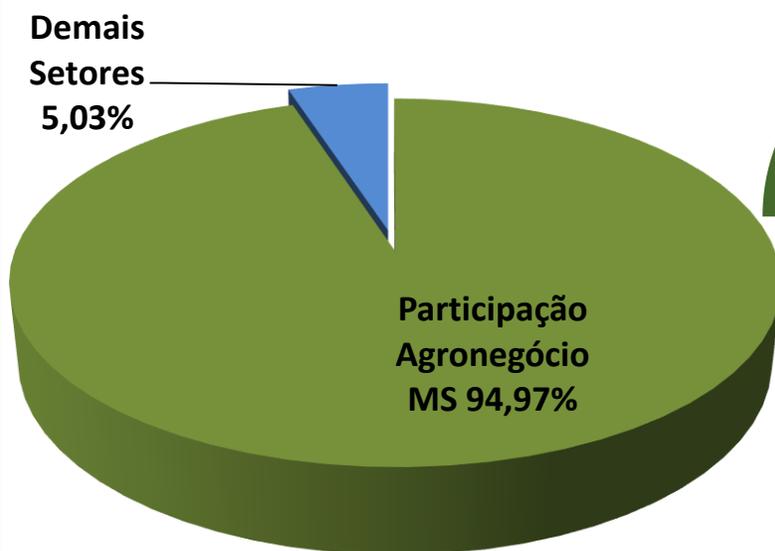
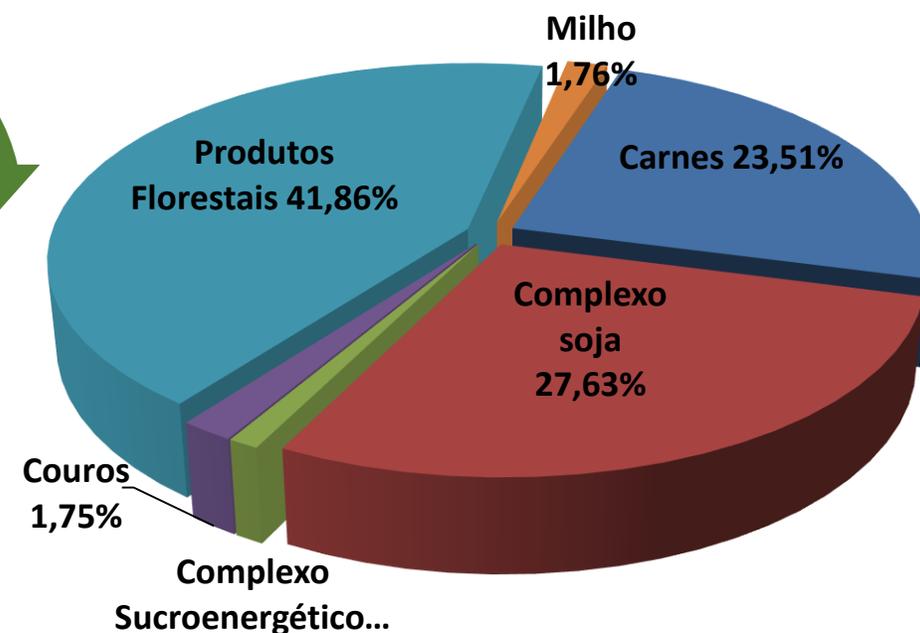


Gráfico 05 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – 1º trim./2020.



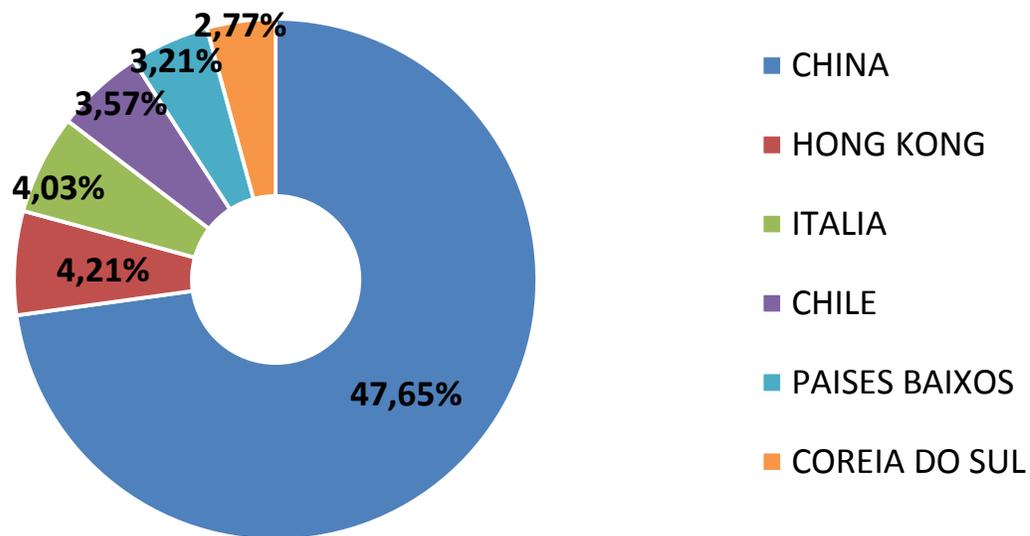
Fonte: MAPA, 2020; MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Importadores

A China respondeu por 47,65% da receita com as exportações do agronegócio sul-mato-grossense entre janeiro a março de 2020 (Gráfico 06).

Gráfico 06 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, 1º trim./2020



Fonte: MAPA, 2020; MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preços arroba

No dia 15/04 o valor médio da arroba do boi foi R\$ 179,83/@, queda de 1,37% frente aos R\$182,33 de 01/04. A arroba da vaca, saiu de R\$ 160,83, no dia 01/04, para R\$ 160,00 em 15/04, queda de 0,52% (Gráficos 07 e 08). No comparativo anual, ambos estão mais valorizados em 2020. A arroba do boi 25,26% superior ao igual período de 2019 e a arroba da vaca com alta de 19,88%.

Gráfico 07 – Preço médio da arroba do boi

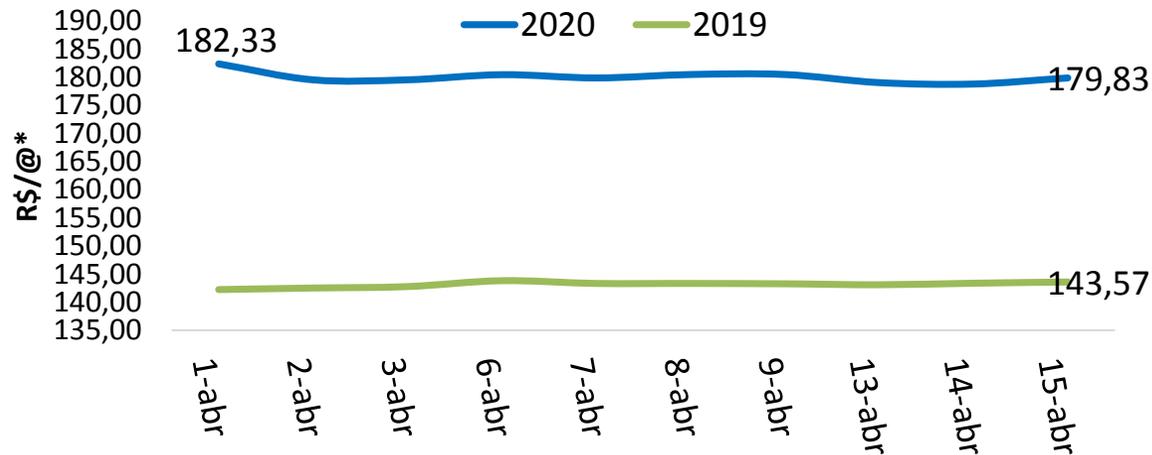
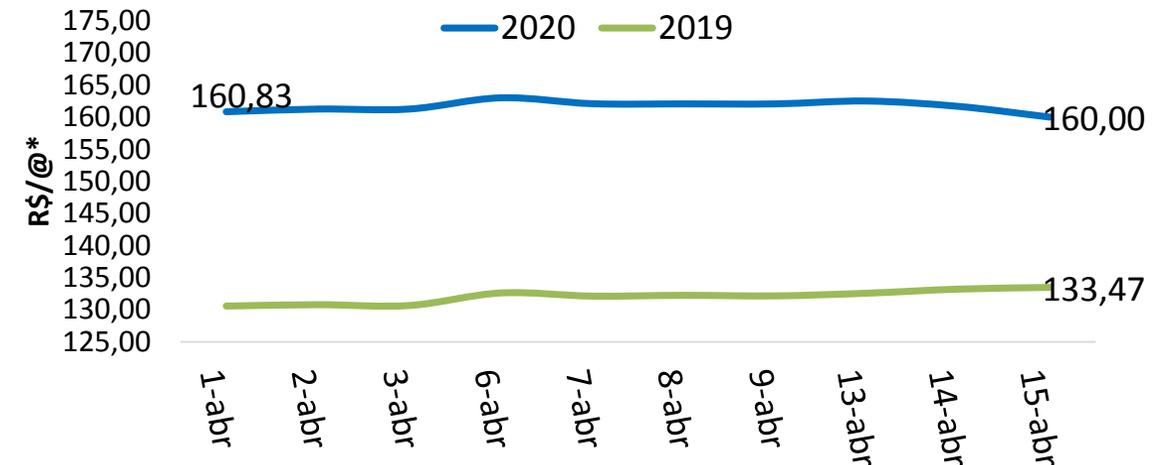


Gráfico 08 - Preço médio da arroba da vaca

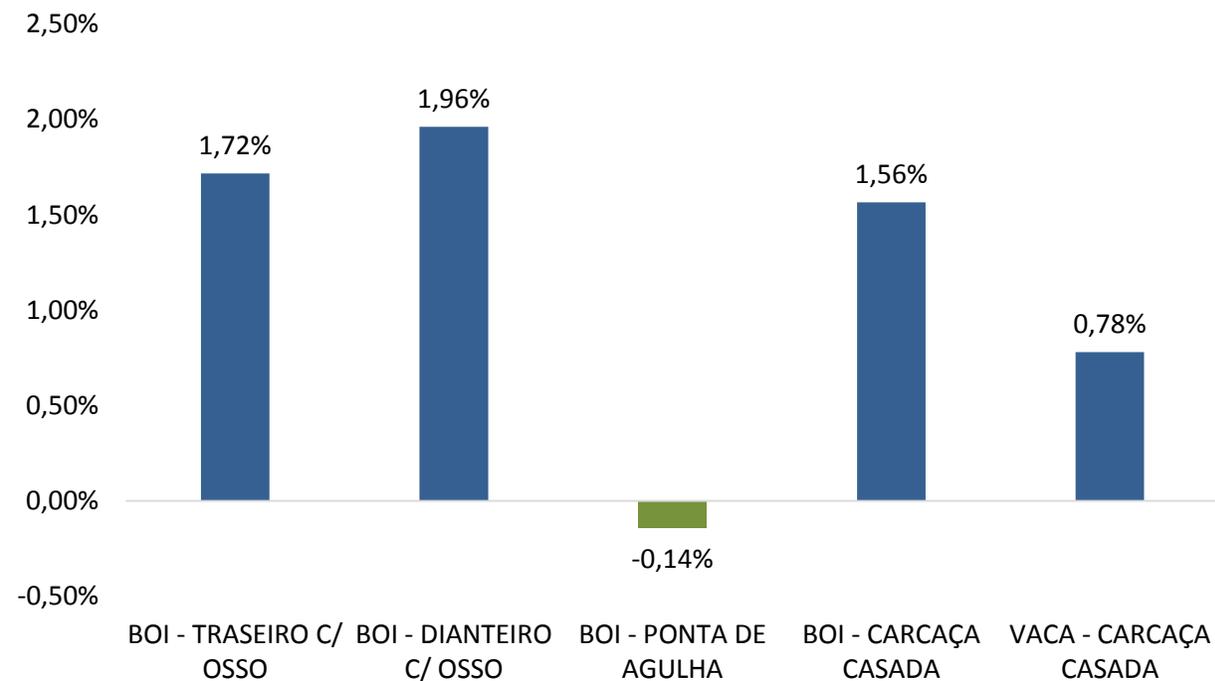


Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

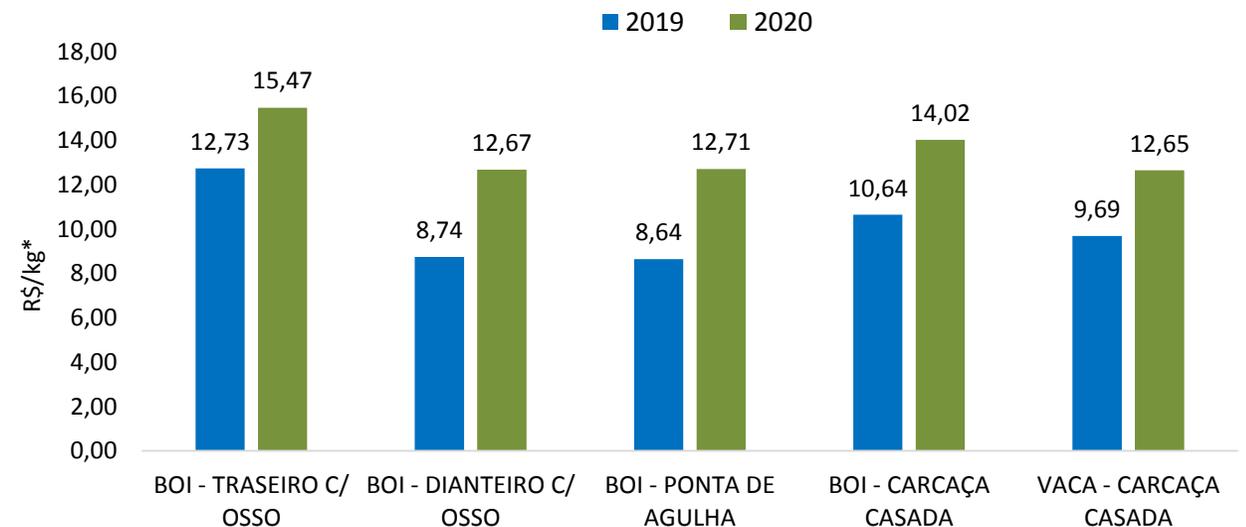
Gráfico 09 - Variação entre Março e fevereiro/2020.



Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Preços no atacado valorizados em março de 2020. Entre março e fevereiro a exceção foi a ponta de agulha com queda de 0,14%. No comparativo anual todos os cortes registraram preços maiores

Gráfico 10 - Preços médios de março 2020/2019

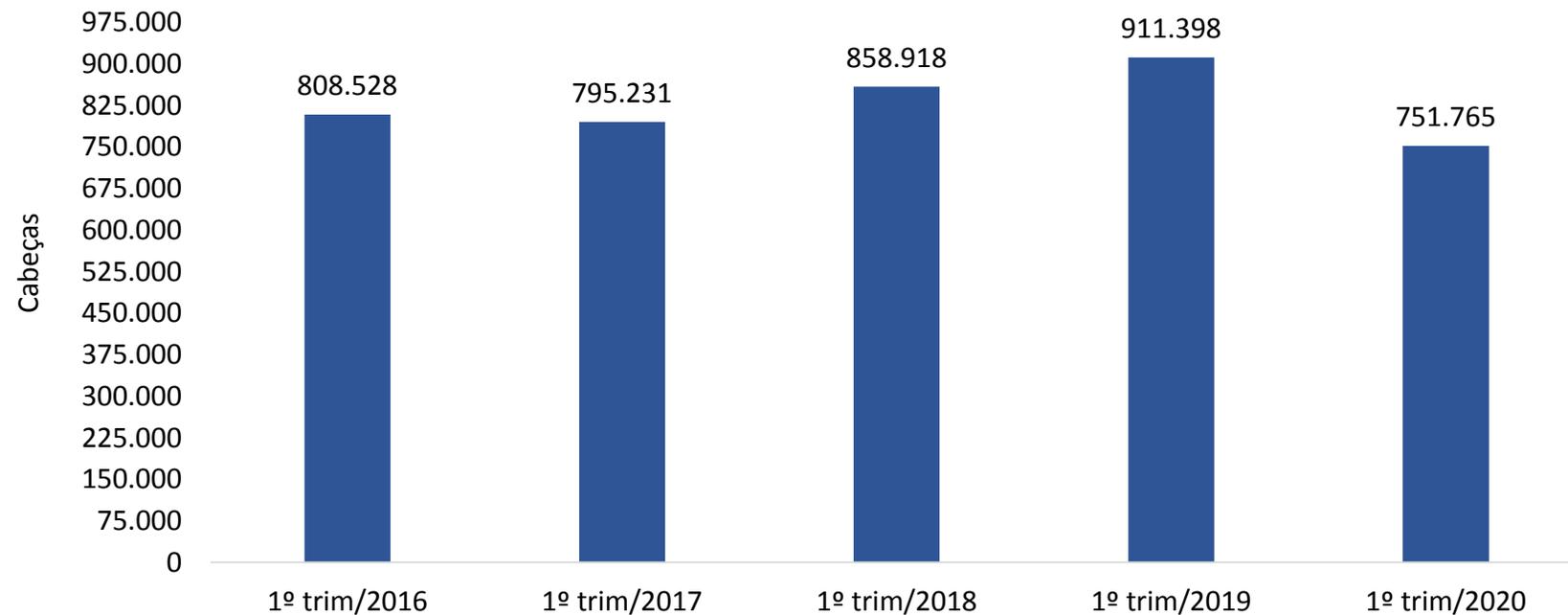


Mercado interno

Abate

Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Mato Grosso do Sul abateu 751,7 mil animais entre janeiro a março de 2020, queda de 17,5% em relação aos 911,3 mil animais abatidos em igual período de 2019 (Gráfico 11).

Gráfico 11 - Abates bovinos em Mato Grosso do Sul.

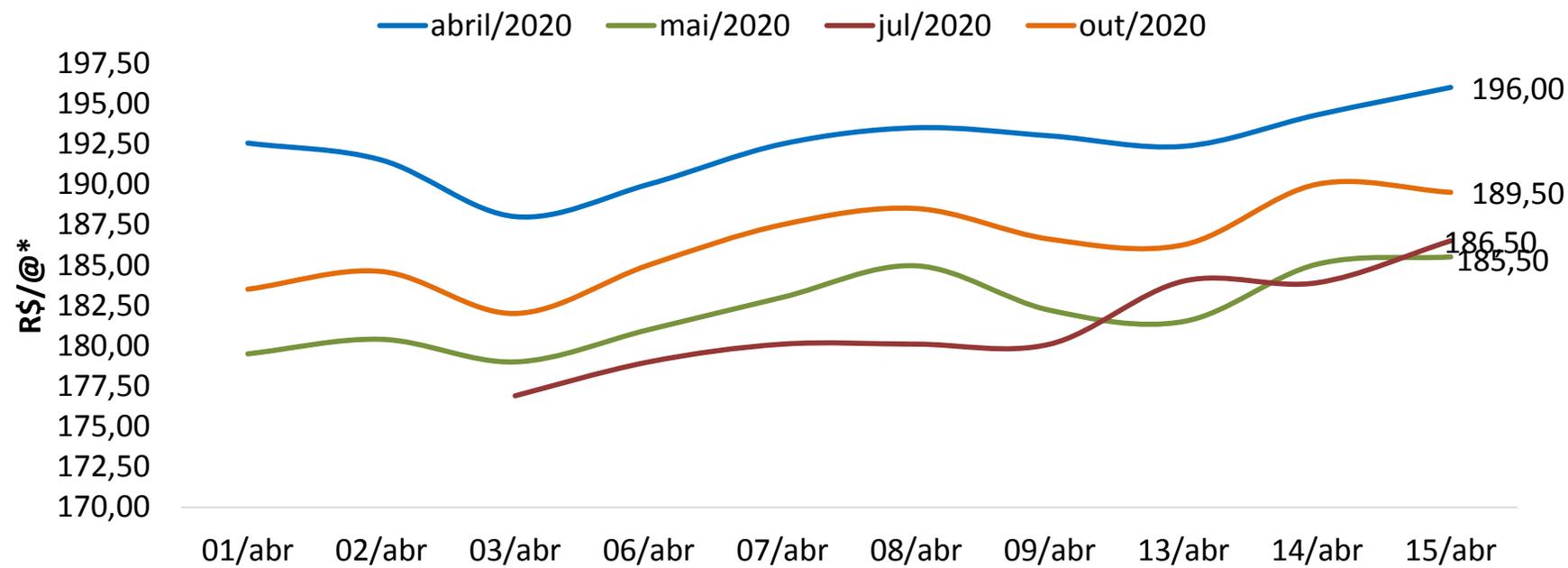


Fonte: MAPA, 2020. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Mercado futuro

Observa-se volatilidade no valor da arroba do boi gordo na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A (BVMF3) nos contratos negociados entre 01 a 15/04/2020. No fechamento de 15/04 os contratos com vencimento em abril e maio de 2020 registraram alta de 0,87% e 0,24% em relação ao dia 14/04, e foram cotados a R\$ 196,00 e R\$ 185,50 por arroba, respectivamente. O contrato de julho de 2020, fechou a R\$ 186,50/@, valorização de 1,41%. O contrato de outubro de 2020 foi o único que registrou queda de 0,26% e fechou 15/04 negociado a R\$ 189,50 por arroba. (Gráfico 12). Os contratos de novembro e dezembro registraram os primeiros negócios com arroba ao valor de R\$ 194,05.

Gráfico 12 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, abr/2020



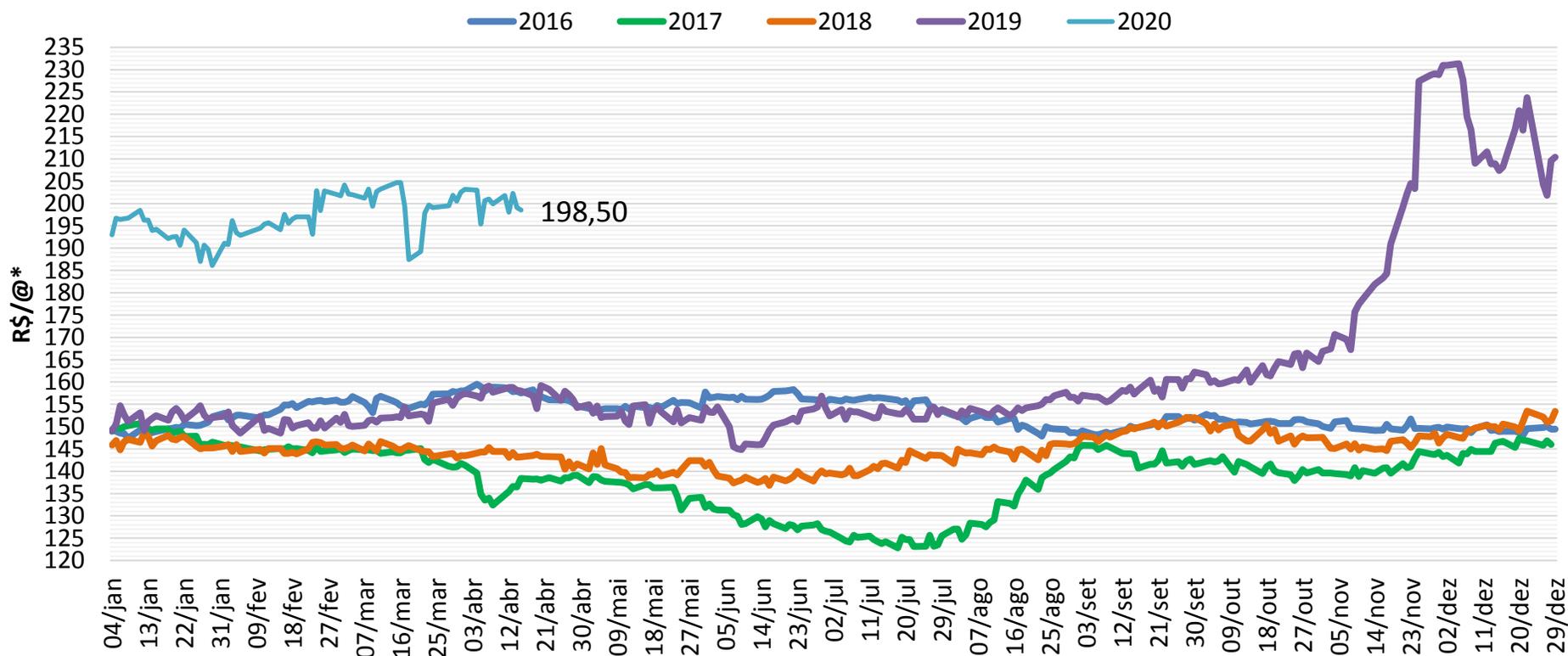
Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 15/04 cotado a R\$ 198,50/@ (Gráfico 13), retração de 0,30% em relação aos R\$ 199,10/@ do dia 14/04. No comparativo com igual período de 2019, houve valorização de 25,63% quando a arroba havia sido cotada a R\$ 158,00.

Gráfico 13 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

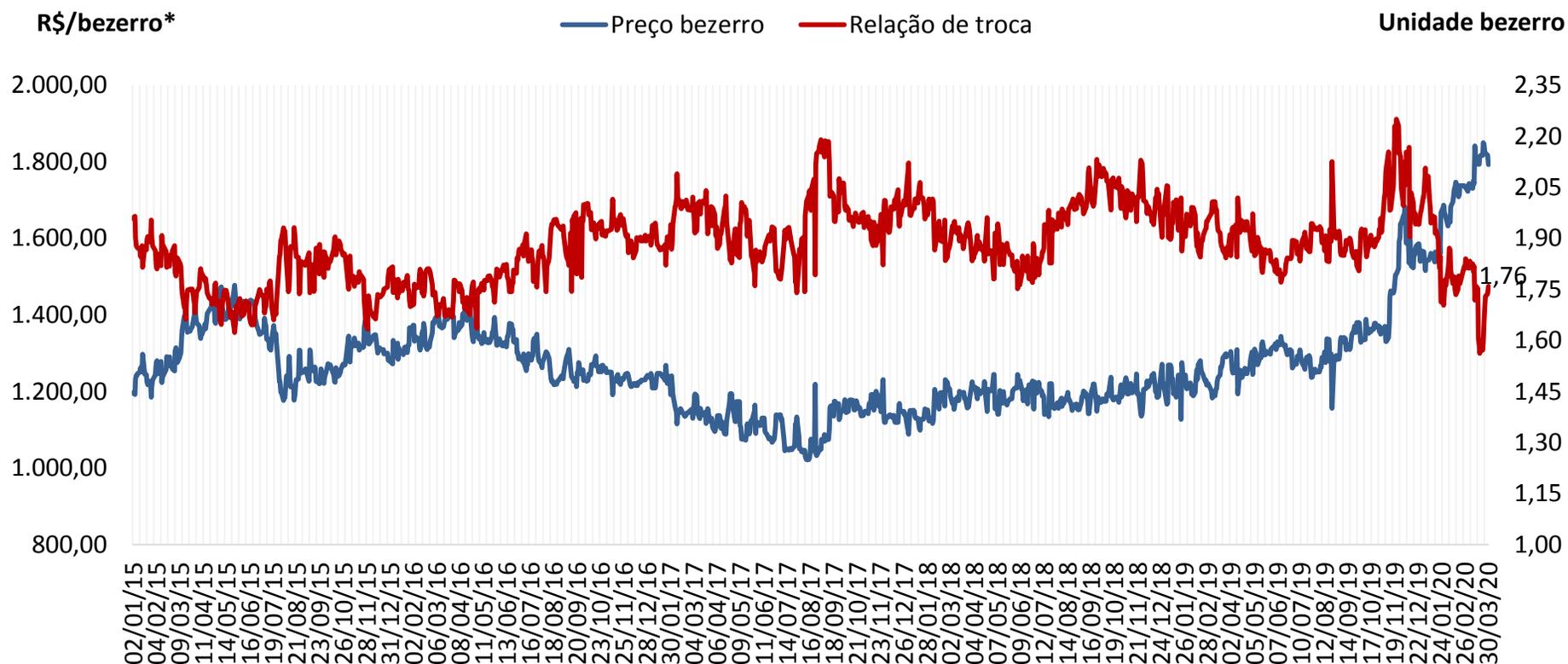


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou o primeiro trimestre de 2020 igual a “1 boi gordo para 1,76 unidade de bezerros”, queda de 16,47% no comparativo com o início de 2020, quando em 02/01 foi 2,11 unidades de bezerros (Gráfico 14).

Gráfico 14 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo.



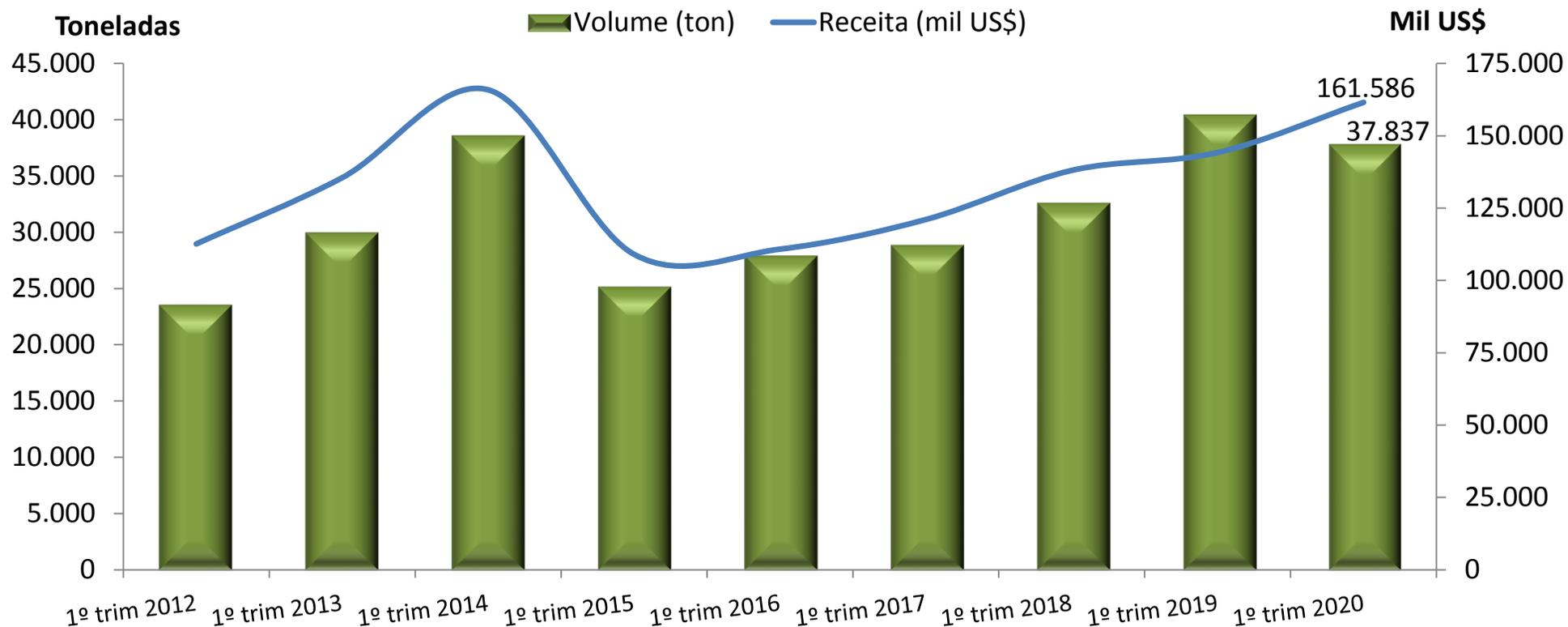
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal

Mercado externo

Receita e volume

O MS exportou no primeiro trimestre de 2020 US\$ 161,5 milhões e 37,8 mil toneladas de carne bovina *in natura* (Gráfico 15). No comparativo com igual período de 2019 houve aumento de 12,03% na receita e queda de 6,5% no volume, tendo em vista que entre janeiro a março de 2019 o faturamento foi US\$ 144,2 milhões e o volume 40,4 mil toneladas.

Gráfico 15 – Receita e volume de carne bovina exportados por MS.



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado Externo

Importadores

Os principais destinos da carne bovina sul-mato-grossense foram Chile e Hong Kong, responderam por 34,6% da receita no primeiro trimestre de 2020. A Arábia Saudita ocupou a terceira posição com 9,85% da receita com as vendas externas de carne bovina do estado (Quadro 01).

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, 1º trim./2020.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Chile	32.372.489	7.280.538	4,45	20,03
Hong Kong	23.637.491	6.497.454	3,64	14,63
Arábia Saudita	15.915.252	3.615.795	4,40	9,85
China	14.169.698	2.655.973	5,34	8,77
Uruguai	11.133.764	2.676.429	4,16	6,89
Israel	11.128.351	2.223.312	5,01	6,89
Emirados Árabes Unidos	9.657.839	2.442.894	3,95	5,98
Egito	7.499.649	2.376.289	3,16	4,64
Filipinas	6.482.018	1.839.379	3,52	4,01
Itália	4.328.196	623.846	6,94	2,68
Total	161.586.236	37.836.652	-	-

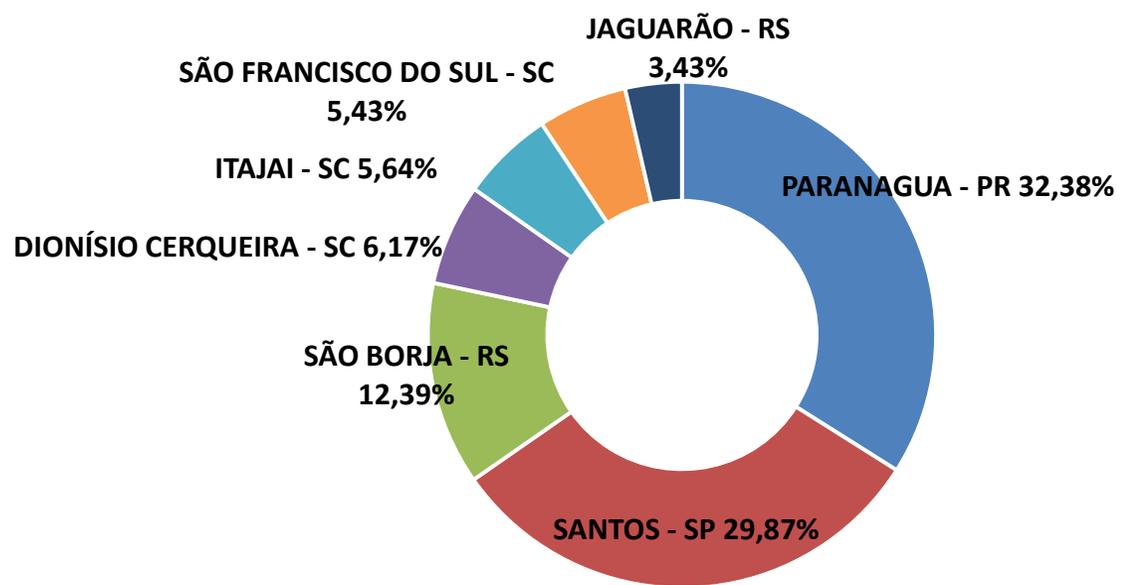
Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado Externo

Portos de saída

Os portos de Paranaguá – PR e Santos – SP são os responsáveis pela saída de 62,2% da carne bovina exportada por Mato Grosso do Sul (Gráfico 16).

Gráfico 16 – Portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, 1º trim./2020.



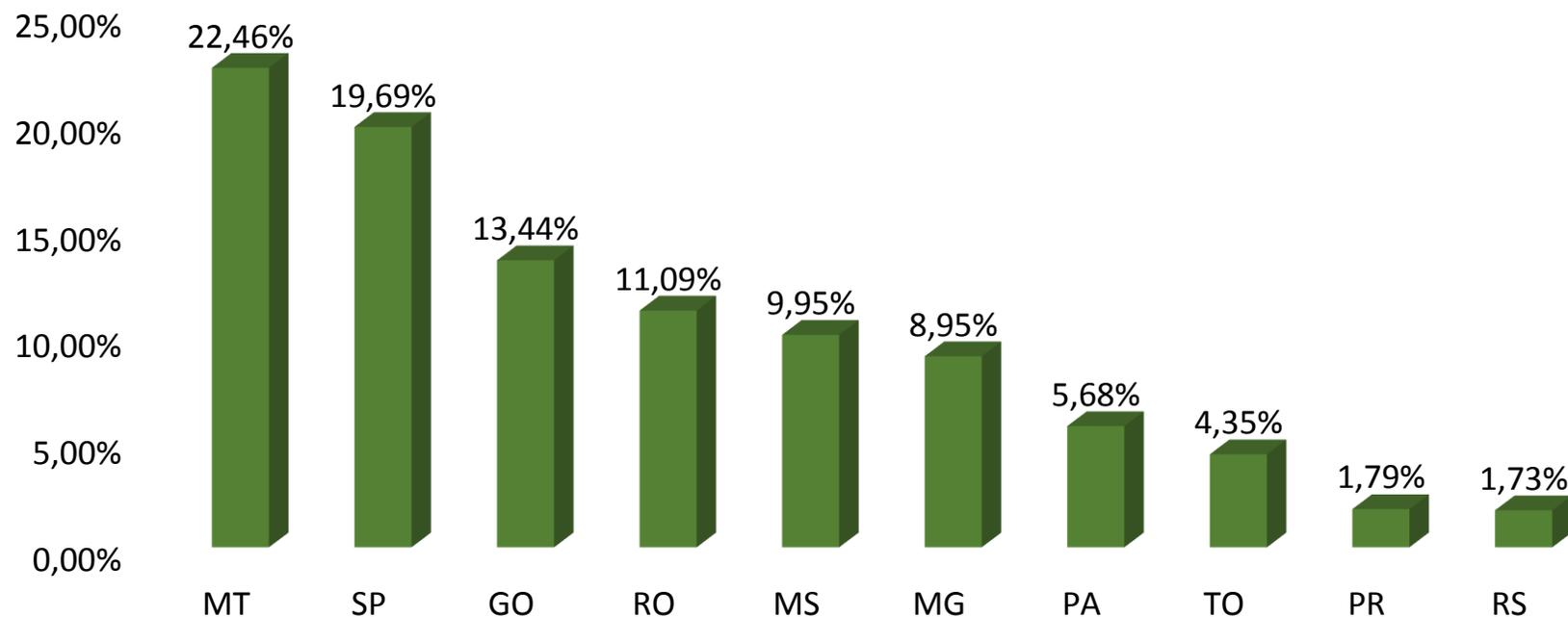
Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 9,95% da receita brasileira com exportações de carne bovina e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 17).

Gráfico 17 – Ranking dos estados nas exportações – 1º trim./2020



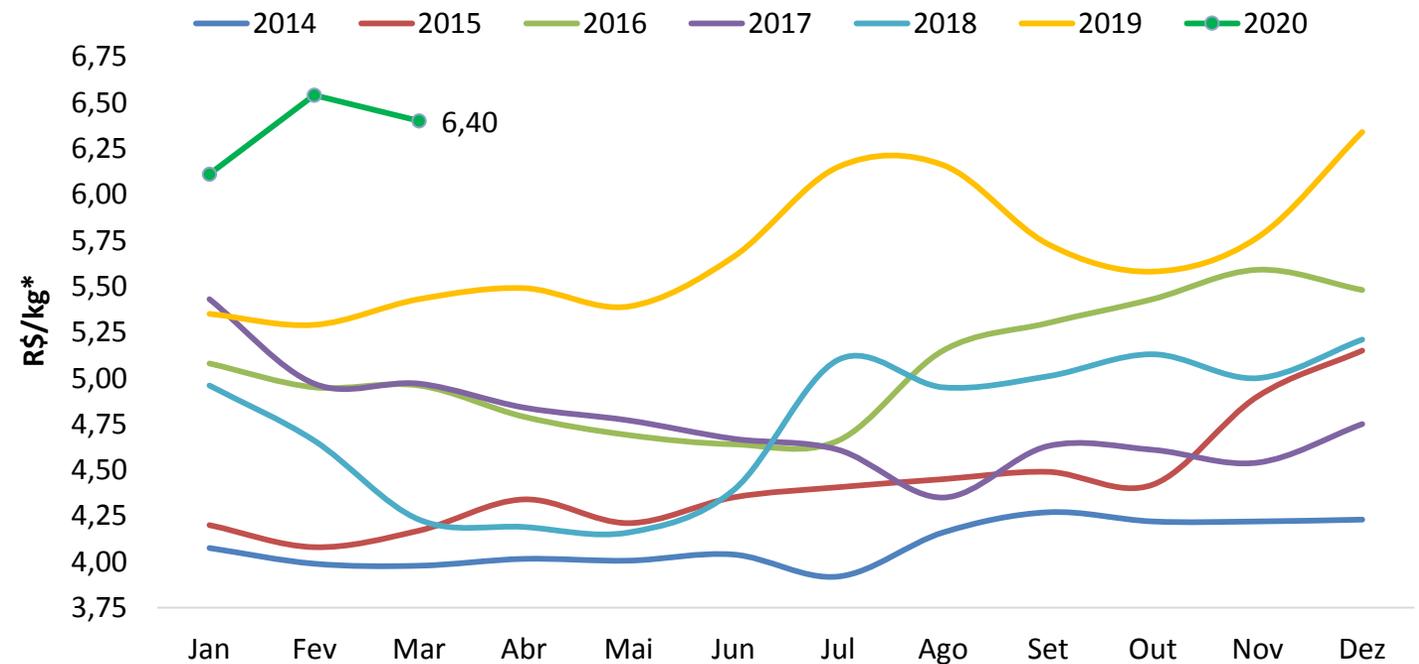
Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Avicultura

Mercado Interno - Preços

Retração de 2,14% no preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul em março de 2020, cotado ao valor de R\$ 6,40/kg, enquanto em fevereiro foi R\$ 6,54/kg. No comparativo anual houve valorização de 17,86% tendo em vista que março de 2019 foi cotado a R\$ 5,43/kg (Gráfico 18).

Gráfico 18 – Preço médio frango abatido no Mato Grosso do Sul.



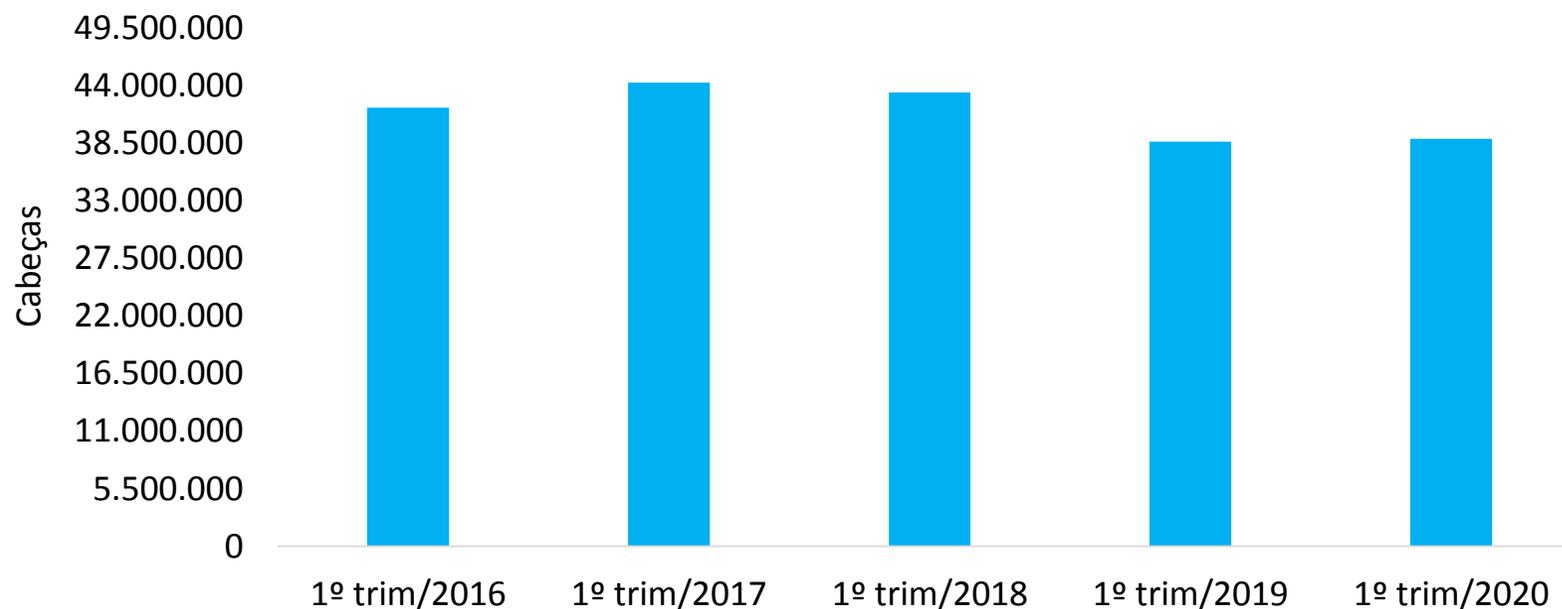
Fonte: CEASA/MS; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

Mercado Interno

Abates

Segundo os dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) o Mato Grosso do Sul abateu 38,8 milhões de animais entre janeiro a março de 2020. Número que representou alta de 0,66% nos animais abatidos em relação ao primeiro trimestre de 2019 quando foram abatidos 38,6 milhões de aves (Gráfico 19).

Gráfico 19 – Abates de frango no Mato Grosso do Sul.

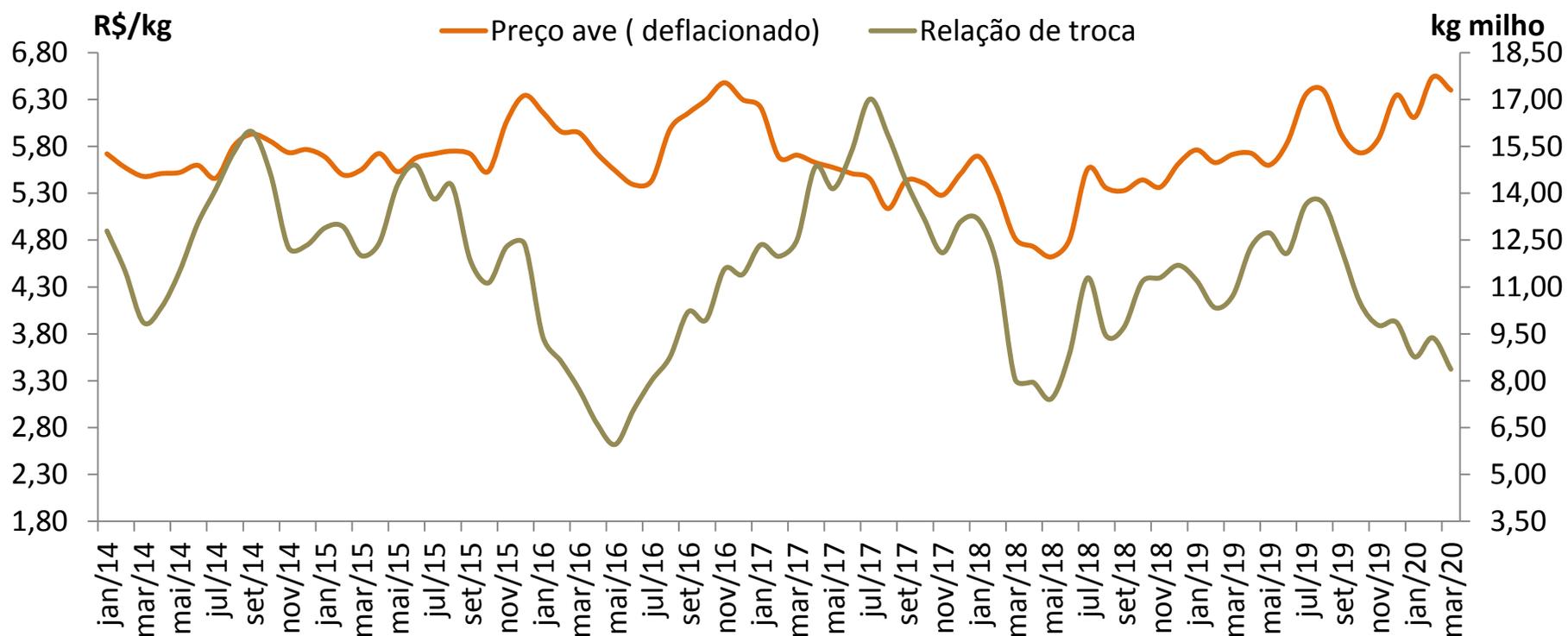


Fonte: MAPA, 2020. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca

Desde o quarto trimestre de 2019 observa-se pressão na relação de troca entre milho e o frango. No mês de março de 2020 a venda de um quilo de frango abatido permitiu a compra de 8,37 quilos de milho, queda de 10,77% em relação a fevereiro e retração de 21,99% quando comparado ao igual período de 2019 em que foi possível adquirir 10,73 quilogramas de milho (Gráfico 20).

Gráfico 20 –Relação de troca entre aves e milho.

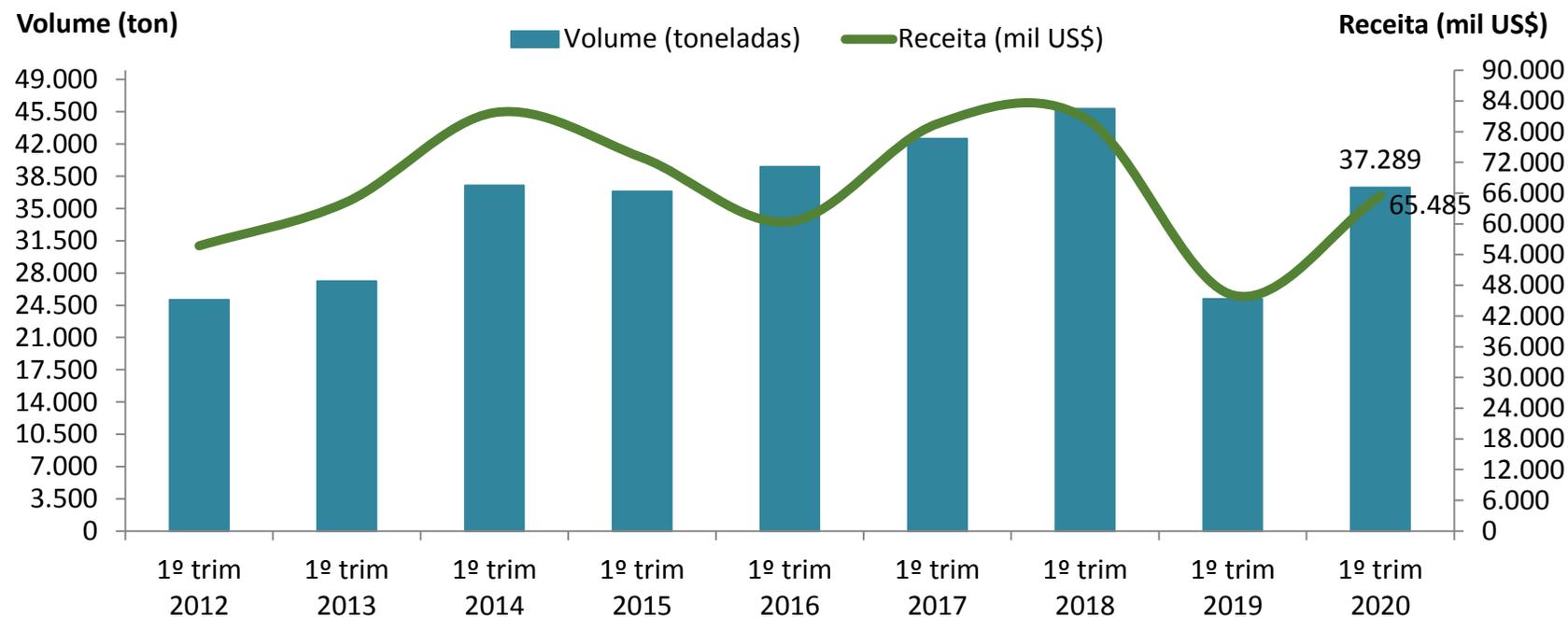


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=março/2020

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, no primeiro trimestre de 2020, foram US\$ 65,4 milhões e volume de 37,2 mil toneladas (Gráfico 21). No comparativo com igual período de 2019 houve aumento de 42,08% na receita e 48,09% no volume, tendo em vista que entre janeiro a março de 2019 o faturamento foi US\$ 46,09 milhões e o volume 25,1 mil toneladas.

Gráfico 21 – Receita e volume de carne de frango *in natura* exportados por MS.



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Principais destinos

Os principais destinos da carne de frango sul-mato-grossense foram China e Japão. O primeiro respondeu por 22,78% da receita com as vendas externas de carne frango do estado e o Japão, na segunda posição, com 19,68% (Quadro 02).

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, 1º trim./2020

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	14.914.437	6.796.572	2,19	22,78%
Japão	12.887.170	6.619.502	1,95	19,68%
Emirados Árabes Unidos	5.614.873	3.335.319	1,68	8,57%
Cingapura	3.505.417	1.845.690	1,90	5,35%
Iraque	2.459.431	1.457.896	1,69	3,76%
Kwait	2.280.116	1.253.285	1,82	3,48%
Chile	2.154.310	1.265.493	1,70	3,29%
Filipinas	1.966.907	1.025.373	1,92	3,00%
Países Baixos (Holanda)	1.837.709	930.893	1,97	2,81%
Espanha	1.836.901	995.077	1,85	2,81%
TOTAL	65.485.079	37.288.830	-	-

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 22 – Portos de saída da carne de frango de MS, 1º trim./2020

O porto de Paranaguá - PR é o responsável pela saída de 86,16% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 22)

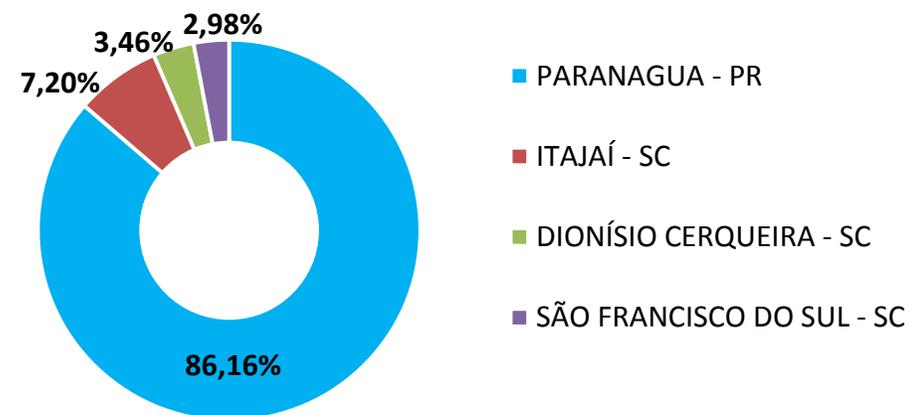
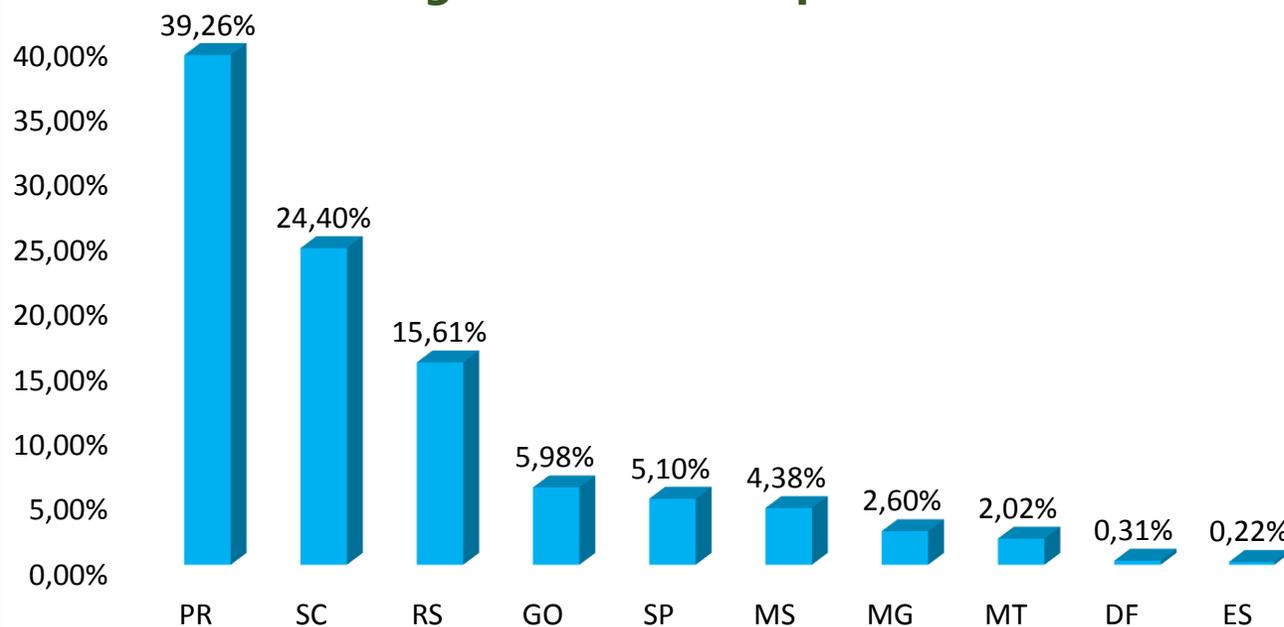


Gráfico 23 – Ranking dos estados exportadores, 1º trim./2020



O MS respondeu por 4,38% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 23).

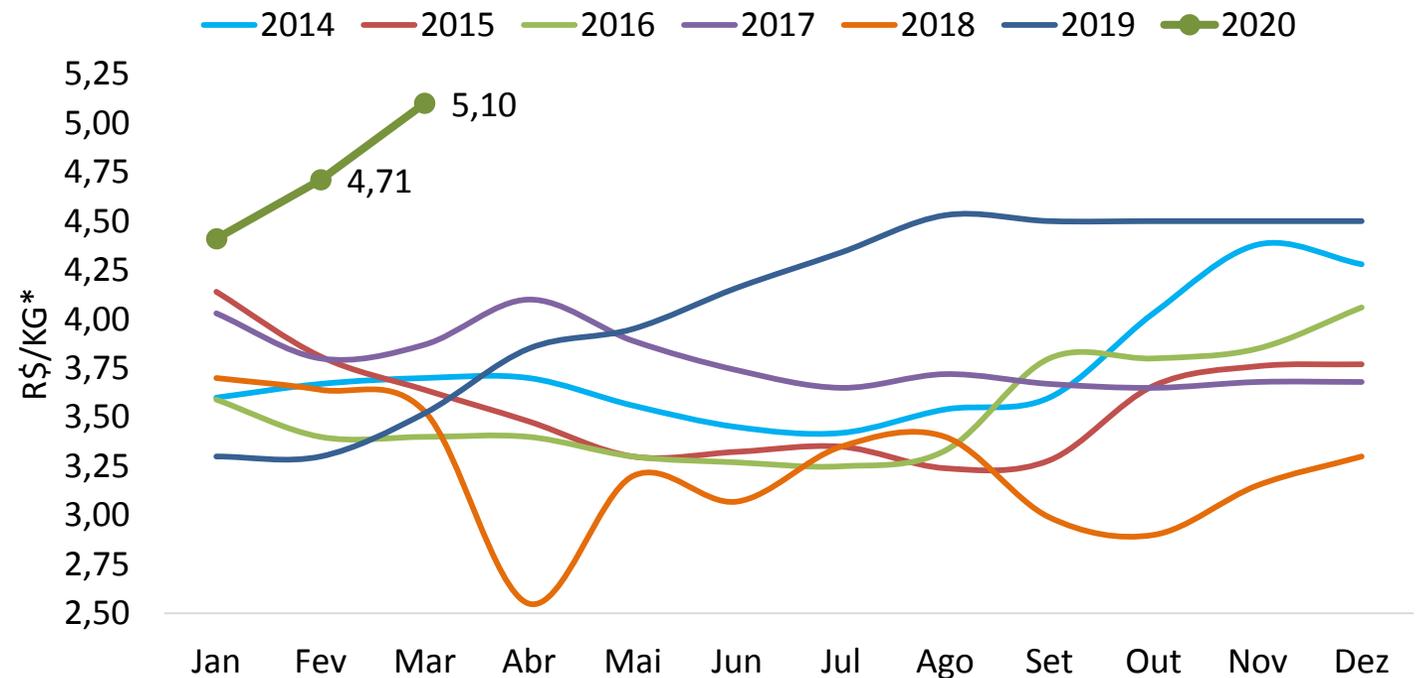
Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Suinocultura

Mercado Interno - Preços

Alta no preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul. Em março o quilograma foi cotado a R\$ 5,10, valor 8,28% superior ao registrado em fevereiro (Gráfico 24). No comparativo de 12 meses houve valorização de 44,89%, considerando que em março de 2019 o preço foi R\$ 3,52/kg.

Gráfico 24 – Preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul.



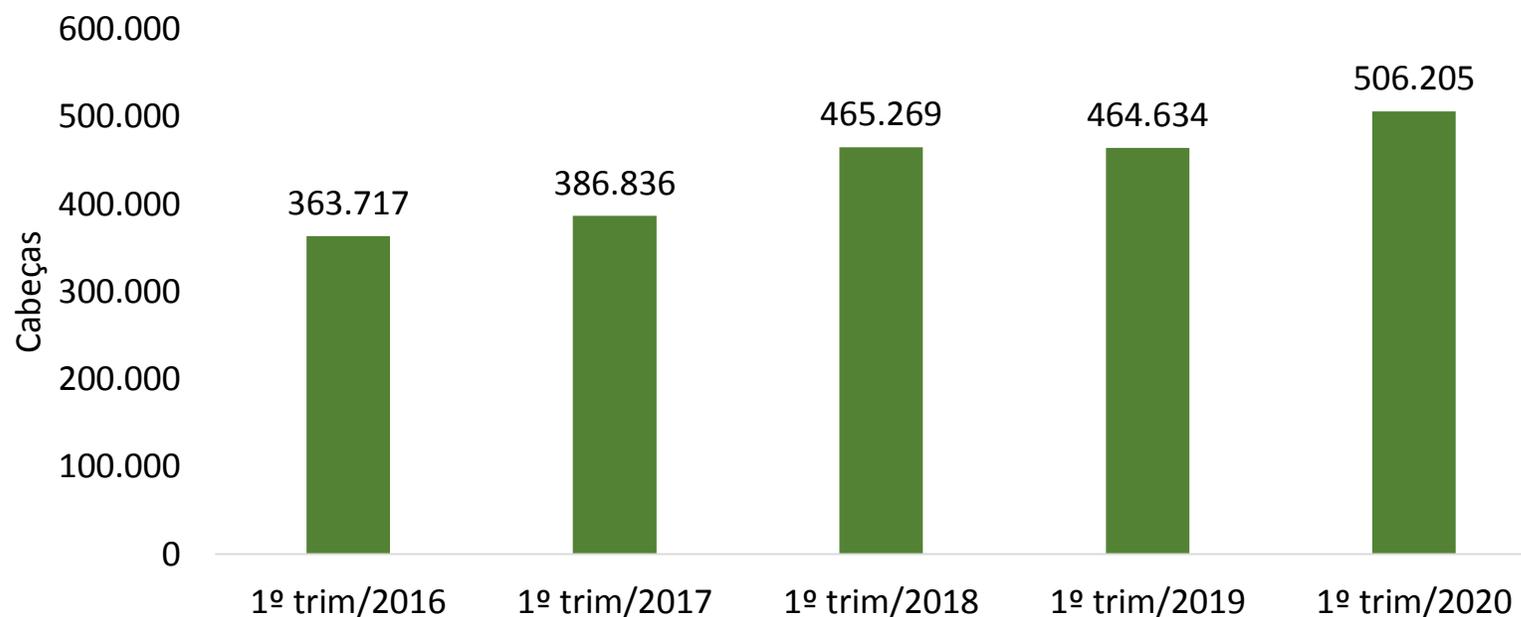
Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

Mercado Interno

Abates

Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul abateu 506,2 mil animais entre janeiro a março de 2020, esse número foi 8,95% superior ao número de animais abatidos no igual período de 2019 (Gráfico 25).

Gráfico 25 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

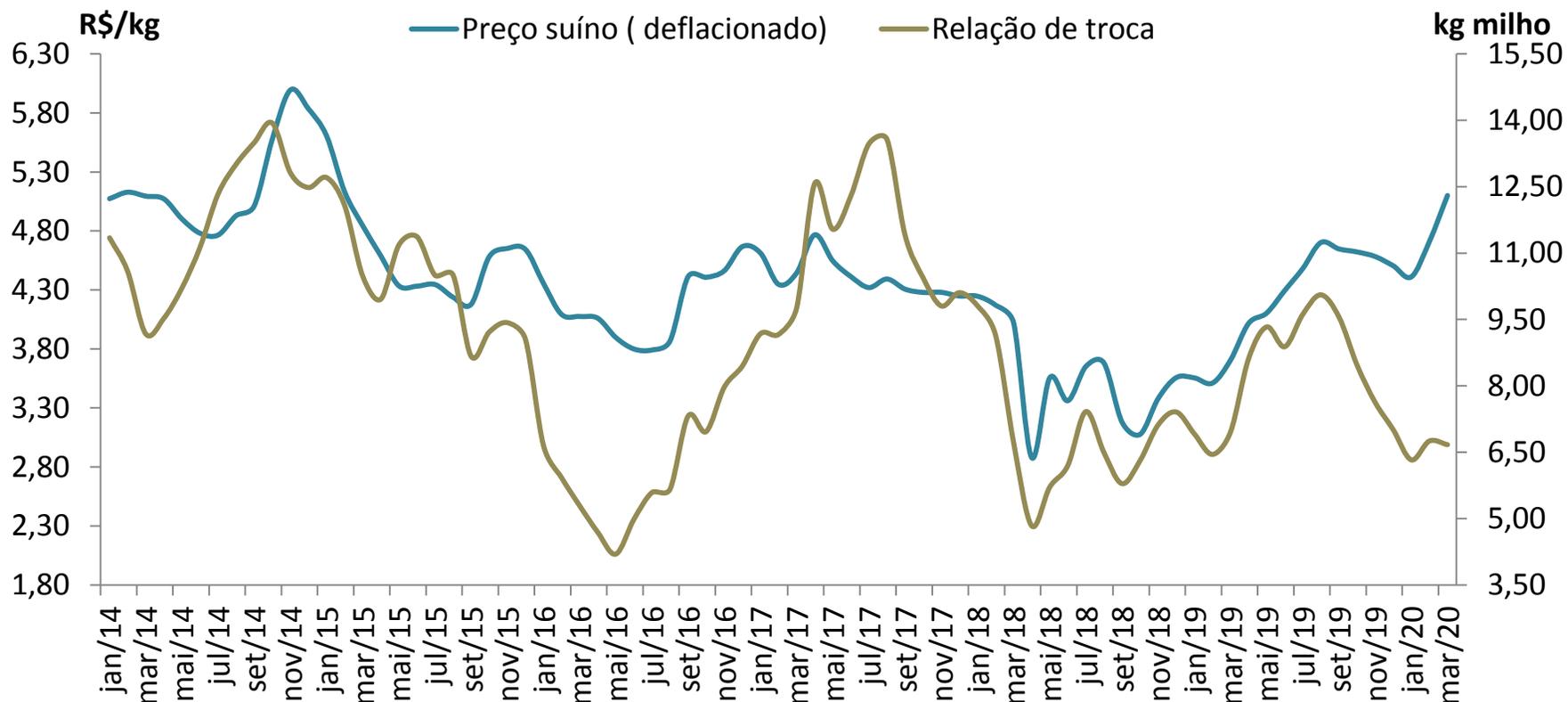


Fonte: MAPA, 2020. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca

Volatilidade e poder de compra desfavorável ao suinocultor no primeiro trimestre de 2020. Março um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 6,67 quilogramas de milho, representou queda de 1,19% no comparativo com a relação de troca de fevereiro e queda de 4,65% em relação à março de 2019 (Gráfico 26).

Gráfico 26 – Relação de troca entre suínos e milho.

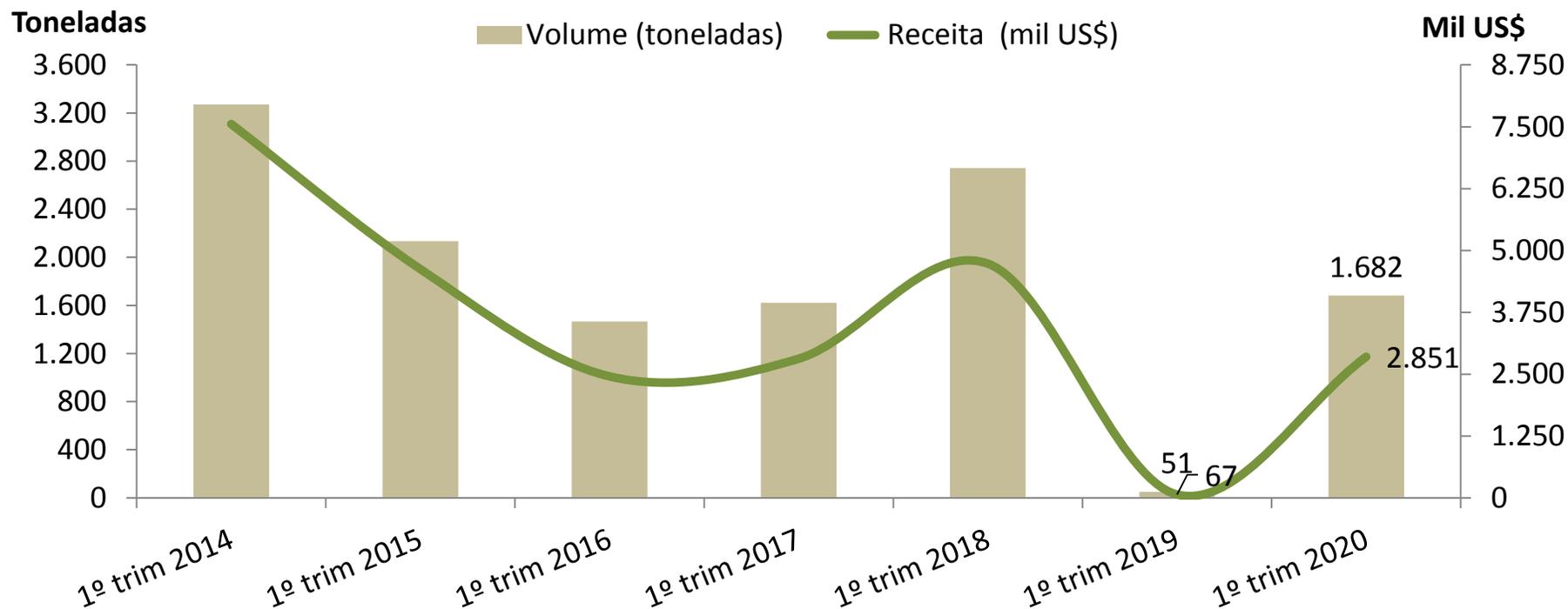


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=março/2020

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 2,8 milhões em receita e 1,6 mil toneladas, no período de janeiro a março de 2020. O resultado representou aumento de 4.182% na receita e de 3.197% do volume, considerando o faturamento de US\$ 67 mil e as 51 toneladas registradas no igual período de 2019 (Gráfico 27).

Gráfico 27 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 82,75% da receita com as vendas externas de carne suína do estado. O segundo lugar, com 12,24%, foi ocupado por Angola (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense no 1º trim./2020

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	2.358.886	1.233.121	1,91	82,75%
Angola	348.885	339.285	1,03	12,24%
Congo	72.389	50.490	1,43	2,54%
Cingapura	52.606	26.994	1,95	1,85%
Libéria	17.765	31.815	0,56	0,62%
Total	2.850.531	1.681.705	-	-

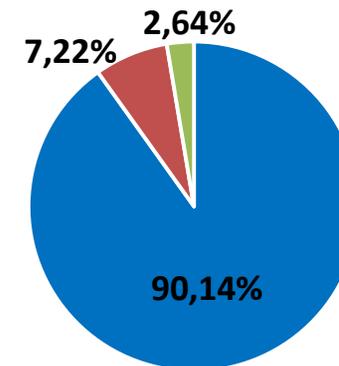
Fonte: MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Portos e ranking

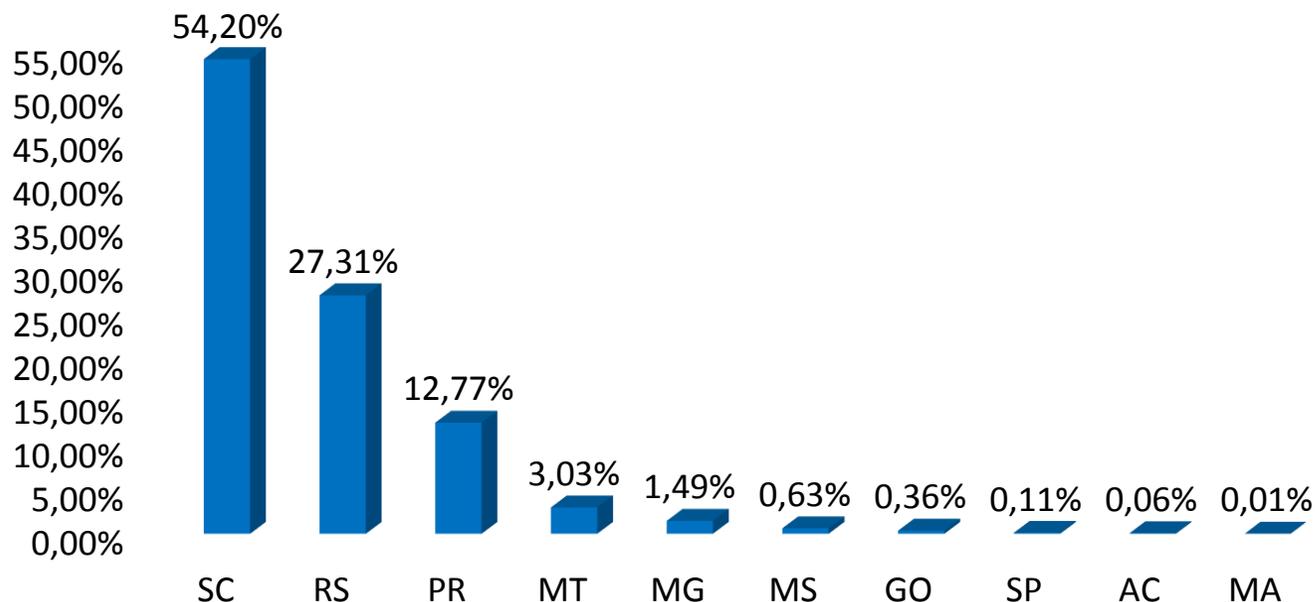
Gráfico 28 - Portos de saída da carne suína de MS, 1º trim./2020

O porto de Paranaguá - PR é o responsável pela saída de 90,14% da carne suína exportada por MS (Gráfico 28).



■ Paranaguá - PR ■ Itajai - SC ■ São Francisco do Sul - SC

Gráfico 29 – Ranking dos estados exportadores, 1º trim./2020



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

O MS respondeu por 0,63% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 29).

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica

eliamar@senarms.org.br

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica

bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

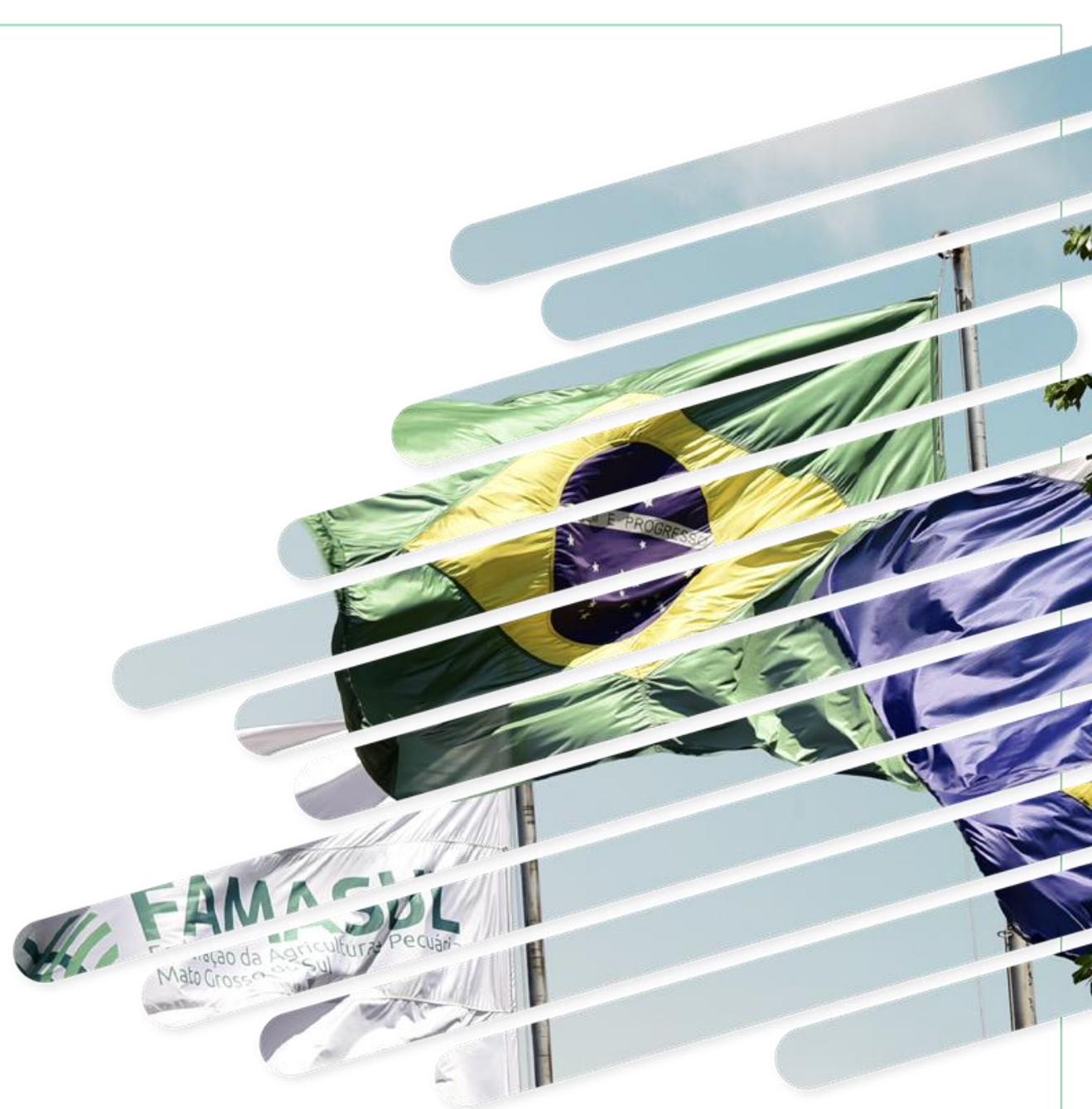
Eng. Agrônomo | Consultor Técnico

clovis@senarms.org.br

Thaise Leopoldino Conceição

Estudante - Técnico em Agropecuária | Estagiária

thaise.conceicao@senarms.org.br



DIRETORIA

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Edy Elaine Biondo Tarrafel

2º Secretária

Maria Tereza Ferreira Zahran

3º Secretária

Marcelo Bertoni

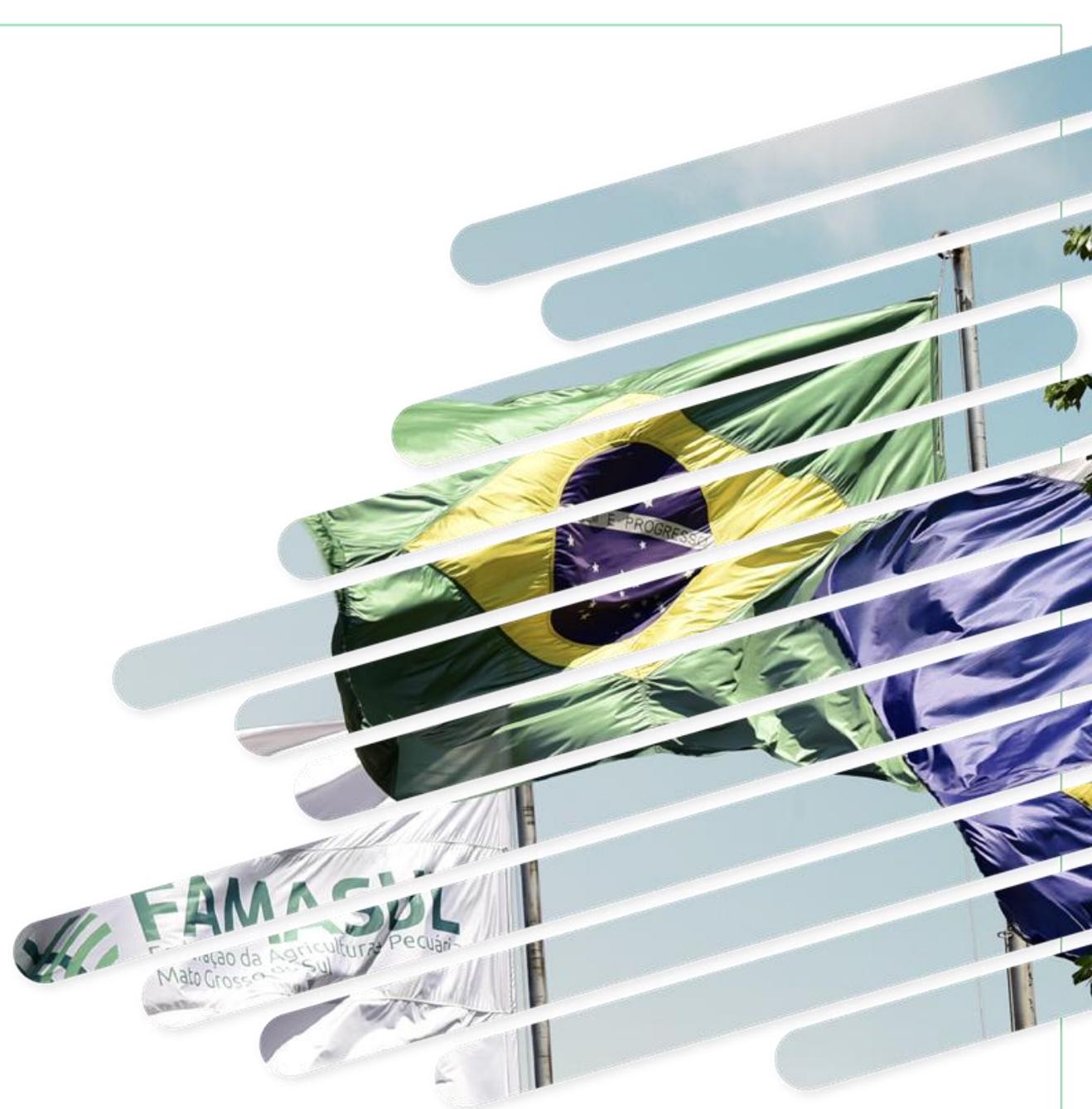
1º Tesoureiro

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

2º Tesoureira

André Cardinal Quintino

3º Tesoureiro





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) /sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande-M
(067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724